

ATIVIDADE DIDÁTICA ENVOLVENDO DEBATE E O TEMA “LIXO E MEIO AMBIENTE” NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA

Joyce Melo Mesquita (IC)*, Jovelina Magalhães Ribeiro (IC), Natália da Silva Fernandes (IC), Walber Henrique F. Ribeiro (PQ).

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

*joyce_mesquit@hotmail.com, walberhenriquefr@gmail.com

Palavras Chave: *Ensino de Química, Debate, Lixo e Meio Ambiente, Temas Sócio-científicos.*

Introdução

Formar para a cidadania implica o aprendizado de ciências, dentre outras áreas, bem como o desenvolvimento de posturas críticas, a ética e o diálogo. Entretanto, o ensino de ciências tem fracassado, o que se atribui ao ensino praticado nas escolas: aulas descontextualizadas e transmissão de informações alheias ao cotidiano dos alunos (CHASSOT, 2004), o que pode ser enfrentado com abordagens envolvendo temas sócio-científicos (SANTOS; SCHNETZLER, 2010) e o debate.

O debate é uma estratégia que permite ao professor conhecer as concepções prévias dos alunos, possibilita desenvolver a argumentação e o discurso, importantes instrumentos para a aprendizagem de ciências e para a formação de cidadãos críticos (ALTARUGIO e col., 2010).

Apresenta-se a aplicação de uma proposta didática envolvendo o tema “lixo e meio ambiente” e o debate como estratégia de ensino, aplicada a um grupo de alunos do segundo ano do Ensino Médio (EM), de uma escola pública de Sobral-CE.

Resultados e Discussão

Alunos de duas turmas do segundo ano do EM, ao total 60, foram reunidos em uma sala. A princípio, foi exibido um vídeo de cerca de 10 minutos sobre o lixo, a fim de sensibilizar e chamar a atenção para o tema. No início, os estudantes estavam dispersos.

Na sequência, sugeriu-se uma breve discussão a respeito do vídeo, com a intenção de verificar as impressões que ele causara e os conhecimentos prévios dos discentes. Nesse momento, a discussão ficou limitada à fala das professoras, enquanto os alunos permaneciam calados, apesar de já não mais dispersos como no início.

Depois disso, foi feita a explanação dos temas: lixo orgânico, lixo tecnológico e plásticos, e iniciado o debate. As professoras iniciaram com perguntas para incitar os alunos a participar. À medida que os alunos participavam e sentiam-se valorizados, observava-se que ocorria crescente adesão.

Muito embora o foco principal da aula tenha recaído sobre questões sócio-ambientais relativas à temática em questão, conceitos mais específicos à ciência química foram introduzidos e trabalhados,

tais como composição química do plástico, funções químicas, decomposição, gases poluentes etc.

Ao final da aula, os alunos responderam a um questionário com oito questões, quatro delas sobre suas opiniões a respeito da aula (proposta didática), e outras quatro sobre o conteúdo da aula.

Ao serem questionados se abordagens deste tipo, aplicadas às aulas de química, contribuiriam para facilitar a compreensão dos assuntos, os alunos em sua totalidade disseram que concordam.

Perguntados sobre quais obstáculos impedem a aprendizagem em sala, 80% deles afirmam que seriam a dificuldade “em compreender os conceitos abordados, porque a linguagem utilizada pelo professor é muito distante da [...] realidade” deles e não vêem utilidade neste conhecimento.

As questões específicas ao conteúdo revelaram que a proposta contribuiu para facilitar a compreensão de conceitos científicos, bem como pode contribuir para desenvolver posturas mais críticas sobre temas social e científico.

Conclusões

A presente atividade mostrou-se promissora em despertar o interesse dos alunos, o que se atribui à aproximação entre o tema científico e o seu cotidiano, levando-os a perceber a importância daquele tema. Além disso, o debate facilitou a compreensão e aprendizagem de novos conceitos, tanto por possibilitar a negociação de significados como por explicitar as concepções prévias dos discentes à medida que estes se pronunciam, o que possibilita direcionar melhor a ação docente.

Agradecimentos

À UVA e ao governo do Ceará, pelo auxílio financeiro; à escola de Sobral-CE, ao professor e alunos que gentilmente concordaram em colaborar com este trabalho.

Chassot, A. I. Para quem é útil o ensino. 2ª ed. Ulbra. **2004**.
Santos, W. L. P. dos; Schnetzler, R. P. Educação em Química: compromisso com a cidadania. 4ª ed. Unijuí. **2010**.
Altarugio, M. H.; Diniz, M. L.; Locatelli, S. W. Química Nova na Escola. **2010**. 32, n.1. 26-30.